

RESUMO - FITOTECNIA

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE LINHAGENS DE FEIJÃO-CAUPI AOS AGENTES FITOPATOGÊNICOS SCLEROTINIA SCLEROTIURUM SP. E SCLEROTIURUM ROLFSII

Sérgio Afonso Lima (sergio.afonso@mail.uft.edu.br)

Rodrigo Robson Cavalcante (rodrigo88agro@mail.uft.edu.br)

Anna Carolina Dias De Souza (Carolina.anna@mail.uft.edu.br)

Joice Luise Mota Lira Araujo (joiceluise.mota@gmail.com)

Millena Barreira Lopes (milenabarreiralopes@gmail.com)

Rodrigo Ribeiro Fidelis (fidelisrr@mail.uft.edu.br)

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) é uma cultura de grande importância socioeconômica, principalmente pela agricultura familiar nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. Entre as principais doenças que atacam a cultura estão o mofo-branco e a podridão do caule, causados pelos agentes fitopatogênicos *Sclerotinia sclerotiorum* sp. e *Sclerotiorum rolfsii*. Alguns genótipos de feijão-caupi possuem a capacidade de expressar resistência a tais patógenos devido as interações que ocorrem entre plantas e hospedeiros, influenciadas por condições edafoclimáticas. Portanto, objetivou-se com este

trabalho avaliar a resistência de diferentes genótipos de feijão-caupi aos patógenos *Sclerotinia sclerotiorum* e *Sclerotium rolfsii*. O experimento foi conduzido por delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 20, com 4 repetições. O primeiro fator foi constituído pelos fitopatógenos *Sclerotinia sclerotiorum* sp., *Sclerotium rolfsii* e uma testemunha controle. Já o segundo fator foi composto por 18 linhagens, provenientes do programa de melhoramento genético Cerrado's TechAgro, e duas cultivares de feijão-caupi. As plantas foram inoculadas com os fitopatógenos e, aos 10, 15, 20, 25 e 30 dias após inoculação, foram avaliados os níveis de severidade dos dois fitopatógenos utilizando a escala adaptada por Schoonhoven e Pastor-Corrales (1987). Nessa escala, a nota varia entre 0 e 4, sendo que: 0 equivale a plantas sem sintomas externos; 1 para folhagem com clorose e/ou murcha < 10%; 2 para cerca de 25% das folhas afetadas com clorose e/ou murcha; 3 para aproximadamente 50% das folhas e ramos com clorose e/ou murcha e os sinais de nanismo; e 4 para 75% ou mais das folhas e ramos com murcha, nanismo severo e desfolha precoce, resultando na morte da planta. Com base nas notas obtidas, foram calculados o índice de doença (ID), classificando os genótipos em três categorias de interação: resistente (R) para índices entre 0% e 33,33%, intermediário (ID) entre 34,44% e 66,67, e suscetível (SU) entre 67,88% e 100%; e a área abaixo da curva do progresso da doença (AACPD) para cada genótipo avaliado. A linhagem FCB 509 demonstrou resistência ao patógeno *Sclerotinia sclerotiorum*, indicando que há variabilidade entre os genótipos de feijão-caupi quanto à resistência. Os genótipos FCB 208 e Pingo-de-ouro avaliados com o fitopatógeno *Sclerotium rolfsii* apresentaram resistência intermediária.

Palavras-chave: *vigna unguiculata* (L) walp; patógenos; melhoramento genético.